



Stabile e Galvães encontraram-se no Planalto

Stabile alerta contra especulação de preços

O ministro Amaury Stabile, da Agricultura, alertou, ontem, para possíveis manobras especulativas com os preços dos alimentos, tendo em vista a antecipação para o ano que vem, da retirada total dos subsídios à atividade agrícola, aprovada terça-feira pelo Conselho Monetário Nacional. "Os consumidores devem estar atentos, pois estas medidas só produzirão efeitos na safra a ser colhida em 1985, não tendo nenhuma relação com os custos da safra que será colhida e comercializada no ano que vem, e muito menos sobre os alimentos atualmente em oferta no mercado" — enfatizou o ministro da Agricultura.

Para Amaury Stabile, a decisão do Conselho Monetário Nacional não deverá influenciar negativamente no plantio da safra 1984/85. "O que o agricultor precisa é de preços para a sua produção, e isto será assegurado pela Política de Garantia de Preços Mínimos, através da manutenção de preços de garantia realmente compensadores, capazes de cobrir integralmente os custos das várias lavouras" — disse Stabile, citando como exemplo a safra

atual, "cuja área plantada cresceu em um milhão de hectares em relação a 1982, apesar da atividade agrícola estar menos subsidiada hoje do que no ano passado".

O Conselho Monetário Nacional deverá se reunir novamente, terça-feira que vem, dia 27, para a discussão, entre outros assuntos, das normas e recursos disponíveis para a concessão, em 1984, dos Empréstimos do Governo Federal (EGFs), um financiamento que possibilita a limpeza, secagem e armazenamento das safras. Sobre a propalada exclusão dos industriais deste benefício, o ministro Amaury Stabile afirmou ser favorável à manutenção dos empréstimos ao setor, uma vez que este segmento é "muito importante na mecânica de formação de estoques e comercialização dos produtos agrícolas".

No entanto, lembrou o ministro, "temos que considerar as disponibilidades monetárias", e nesse caso, segundo ele, a prioridade na concessão do EGF deve ser dada aos agricultores e suas cooperativas.